

SABORE: COMIDA COM GOSTO DE FRAUDE



Ainda que tenha sido declarada inidônea pelo governo, por causa de diversas irregularidades encontradas em sua documentação para participar de licitações, a Sabore está autorizada pela Justiça a voltar a disputar contratos do estado. Na próxima terça, será aberto o envelope do processo licitatório para o fornecimento de alimentação no Hospital Ana Nery, um dos mais importantes da cidade. E a empresa, que comprovadamente fez uso de fraudes para assumir o Hospital Roberto Santos, está livre para concorrer a qualquer contrato. Págs. 4 e 5

Boca quente

VERGONHA DA BAHIA

Normalmente apagado em público, mas bem ativo nos obscuros bastidores da Câmara dos Deputados, João Carlos Bacelar (PR) virou manchete ao ser o único baiano — e um dos dez parlamentares do Brasil — a votar contra a cassação do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha. Nada mal pra quem já foi acusado de peculato, falsidade ideológica e compra e venda de emendas parlamentares. A Bahia ficou com vergonha.

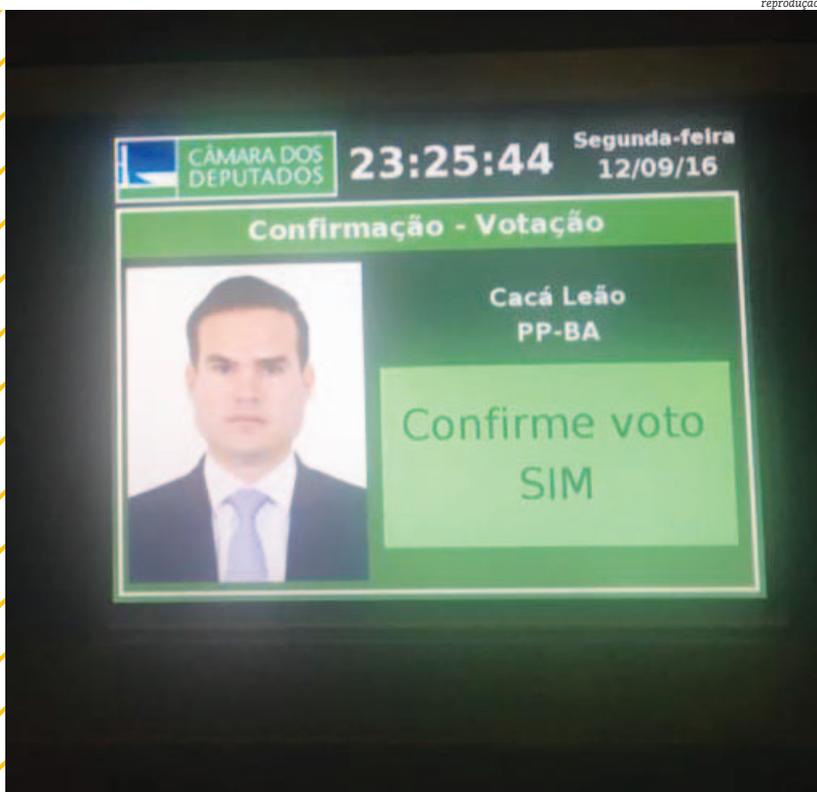


luis macedo/camara dos deputados

DEU 'MIGUÉ'...

Falando em votação da cassação de Eduardo Cunha, que coisa estranha aconteceu com Cacá Leão (PP). O filho do vice-governador foi o único de 513 deputados brasileiros que sofreu um problema no sistema de votação da Câmara. O pepista afirmou ser a favor da cassação de Cunha e até postou em suas redes sociais uma foto do que seria o painel instantes antes de votar, mas, num mistério da tecnologia, seu voto não foi computado. Pior: segundo o sistema, ele estava ausente. Isso tem a maior cara de migué, deputado.

reprodução



divulgação

MEU MALVADO FAVORITO

Aliás, Bacelar e Cunha poderiam estrear uma sequência do desenho “Meu malvado favorito”, da Universal Studios. Pelo visto, Eduardo Cunha é o vilão preferido do deputado baiano.

SECO

O Pastor Sargento Isidório (PDT) está no departamento médico. É que o candidato ao Palácio Thomé de Souza vem sofrendo com uma tosse persistente, o que tem lhe incomodado. “Estou doente. Fui ao médico, ele quis me internar, mas eu não quis. Preciso ir para a rua fazer campanha”, disse à coluna. Entre um intervalo e outro, a assessoria do deputado tenta convencê-lo a se hidratar, o que o desagrada. “Não sei como sobrevivo sem beber água”, resmungou.

CARREATA ESPECIAL

Outra do pastor: na quarta (14), a reportagem da **Metrópole** cruzou com a carreata do candidato na Av. Sete de Setembro. No caso, uma carreata diferente: Isidório, seu vice, Luiz Bassuma (Pros), e voluntários empurravam carrinhos de mão sonorizados pelas ruas do centro. Uma coisa ninguém pode negar: o doido é original.

gabriel nascimento/metropress



Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Felipe Paranhos**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Bárbara Silveira e Matheus Morais**
Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos **Tácio Moreira**
Produção Gráfica **Evandro Brandão**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Metrópole
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

FRANCISCANO

Na chapa mais ecumênica da campanha à Prefeitura, Bassuma (Pros) parece que resolveu aderir ao estilo franciscano. Na sabatina dos prefeituráveis do programa Se Liga Bocão, o ex-todos os partidos chegou de sandálias. Até agora, ninguém descobriu se são ou não da humildade.



SE PASSANDO

“Substituto” de Geraldo Júnior no programa 6 em ponto, Luis Ganem anda se passando no Instagram. Zé Eduardo e Chico Kertész não aguentam mais ver, todo dia, a carinha fofa do apresentador balançando a cabeça, piscando e falando de sua dieta — que ninguém vê resultado. Pra piorar, os vídeos são no melhor estilo comentarista de replay: ‘Tá chovendo’, ‘Vai começar mais um 6 em ponto’, ‘Estamos aqui ouvindo Barry White’... Fica aqui nosso apelo: gordinho, ou emagrece ou pede a conta!



QUASE

Com a torneira das doações praticamente fechada, tem muito candidato que corre risco de quebrar o patrimônio da família. Na última semana, o clã dos Gama, encabeçado pelo deputado federal Benito, ficou apreensivo com o indeferimento da candidatura de sua filha Taissa. Afinal, depois de botar tanto carro de som pela cidade, Taissa quase morreu na praia porque esqueceu de uma certidão. Acabou que conseguiram reverter, mas há quem diga que bateu o desespero em Benito e família.



COSME E DAMIÃO

Em mês de oferecer caruru, já tem gente na Câmara dos Deputados chamando os baianos Elmar Nascimento e Paulo Azi, ambos do DEM, de Cosme e Damião. Tudo porque os dois não desgrudam. Vivem juntos para cima e pra baixo, no Congresso ou fora dele. Para santificar a parceria, só faltam as duas camisinhas azuis.

0,6% DE CLAMOR

Contraditória, a vice-prefeita de Salvador e atual candidata ao Palácio Thomé de Souza pelo PPL, Célia Sacramento, anda dizendo por aí que talvez não compareça aos debates com os prefeituráveis nas emissoras de TV. “Com essas pesquisas dando 1% [na verdade, 0,6%, segundo a última pesquisa Babesp], não sei. Mas, na rua há um clamor popular por mim”, disse. Clamor? Dá pra ver pelas fotos da campanha...



VIOLÊNCIA ELEITORAL

A campanha vai se aproximando do fim, e os candidatos começam a passar dos limites. Em São Sebastião do Passé, o candidato a prefeito Dr. Breno Konrad fez uma acusação estarrecedora em relação ao filho de sua principal adversária, Nilza da Mata. Segundo Konrad, Cacau da Mata encabeçou uma “retirada truculenta” de adesivos em casas de moradores, além de fazer ameaças a opositores. Coisa feia...

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

71 3019-8911
Largo dos Mares, nº 3 e 4

CARTO GRAF
Serviços Gráficos
71 3312-0200

“Penalidades descabidas”

Segundo a Sabore, o pedido de liminar buscou “reestabelecer seus direitos indevidamente subtraídos, em razão da aplicação de penalidades descabidas”.

Procuradoria em ação

À **Metrópole**, a Procuradoria Geral do Estado afirmou que ingressou no Tribunal de Justiça do Estado, no último dia 30, com um recurso para tentar reverter a situação que favorece a Sabore.

EXCLUSÃO DE MENTIRINHA

Mesmo após ser proibida de contratar com o estado, Sabore consegue judicialmente voltar a disputar licitações

Ser declarada inidônea pelo governo do estado e culpada por uma série de fraudes garante que uma empresa fique, por um bom tempo, sem contratar com a administração pública, certo? A resposta deveria ser sim, mas a situação foge à lógica quando a empresa em questão é a Sabore.

Em 26 de agosto, o **Jornal da Metrópole** mostrou que a empresa, registrada em nome de Carolina Tocchetto Paupério — irmã do ex-secretário de Gestão de Salvador, Alexandre Paupério — e Maria Josilene Silva de Jesus, foi proibida de contratar com o governo até

2021, depois da confirmação da falsificação de documentos e de prática de ato fraudulento na obtenção do contrato no Hospital Roberto Santos.

Mas a punição durou pouco mais de duas semanas, já que no dia 9 de setembro, por meio do Diário Oficial da União, o secretário de Administração, Edelvino Góes, teve de suspender a sanção de inidoneidade após uma decisão liminar obtida pela Sabore. A “liberdade”, por assim dizer, pode ser exercida já na semana que vem, quando serão abertos os envelopes do novo processo licitatório do Hospital Ana Nery.

Procuradoria do Estado já recorreu da decisão

FAZ-SÍMILE

Oficial do Estado, em 27/8/2016, onde se lê: “...aquisição eventual de querosene no Aeroporto de Salvador/BA”, leia-se: “...aquisição eventual de gasolina e querosene de aviação, no Aeroporto de Salvador/BA”.

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO

PORTARIA Nº 1906 DE 08 DE SETEMBRO DE 2016

O SECRETÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO, no uso de suas atribuições, tendo em vista a Ordem Judicial constante dos autos da Ação Ordinária nº 0556671-12.2016.8.05.0001, resolve suspender provisoriamente em razão de Decisão Judicial Liminar, os efeitos da Portaria SAEB nº. 1777/16, publicada no DOE de 23.08.2016, que trata de aplicação da sanção de declaração de inidoneidade para licitar e contratar com a Administração Pública Estadual Direta e Indireta à empresa Sabore Cia Comércio e Serviços de Alimentos Ltda., CNPJ 10.515.424/0001-42, a partir da data da publicação deste ato.

EDELVINO DA SILVA GÓES FILHO
Secretário da Administração

SECRETARIA DE CULTURA

No último dia 9, a Saeb informou que atendeu decisão judicial para liberar a Sabore



Alimentação do Ana Nery é fornecida pela Sabore, que saíra do hospital a partir deste dia 20. Agora, porém, empresa pode continuar

NOVA EMPRESA SERÁ ESCOLHIDA TERÇA

A Sabore é, inclusive, a atual fornecedora do Ana Nery. Com sua suspensão, o governo decidiu fazer um processo licitatório emergencial que escolheria a nova empresa. Com a liminar concedida, a Sabore pode até vencer a disputa e continuar no hospital. Os envelopes serão abertos na próxima terça (20).

A direção do Hospital Ana Nery afirmou à **Metrópole** que a Sabore não deixou o cargo para que os pacientes

não ficassem sem alimentação. “Devido à suspensão da empresa Sabore pela administração pública, duas frentes estão em curso. A fim de evitar a suspensão do serviço de alimentação para os pacientes, foi

deflagrado um processo de dispensa emergencial enquanto o processo licitatório não é concluído”, explicou. Questionada sobre as empresas que enviaram proposta, a Sesab se negou a divulgar nomes.

“Na próxima terça-feira, ocorrerá a sessão de abertura das propostas de preços”

Secretaria de Saúde do Estado

Jornal da Metrópole, Salvador, 15 de setembro de 2016

Desembargadora avalia

De acordo com o procurador-chefe da Procuradoria Judicial, André Luiz Peixoto Fernandes, o processo está sendo analisado pela desembargadora Carmem Lúcia Santos Pinheiro, da 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, que é a relatora da ação. A decisão ainda não tem prazo para ser divulgada.

SABORE "PARTICIPARÁ DE TODOS OS PROCESSOS" INFORMAÇÕES IMPRECISAS

A Sabore sequer chegou a ser afastada dos trabalhos de fornecimento de alimentação e já garante que participará de "todos os processos licitatórios referentes à sua área de atuação, desde que atenda aos seus interesses comerciais". Traduzindo: mesmo culpada por inúmeras fraudes, a Sabore

corre o risco de ganhar outros contratos com o estado. "A empresa foi vencedora dos dois processos licitatórios [Roberto Santos e Ana Nery], onde vem desempenhando os serviços com excelência, inclusive atestado pelos dois hospitais, e irá prestar os serviços até o final dos contratos", disse.

13

 DIAS

foi o tempo que durou a punição imposta pelo estado à Sabore

Consultada pela **Metrópole**, a Sesab mostrou-se bem rígida em relação às informações sobre os contratos e licitações sob a sua supervisão.

Para o **Jornal da Metrópole** ter acesso a dados como a data da escolha da nova empresa, os nomes das

interessadas, se a Sabore vai participar do processo e se o estado pretendia recorrer à Justiça, foram necessárias alguns emails e inúmeras ligações.

Só resta saber o motivo de tanta queda de braço para divulgar uma simples informação à imprensa...

ivan erick/agecom



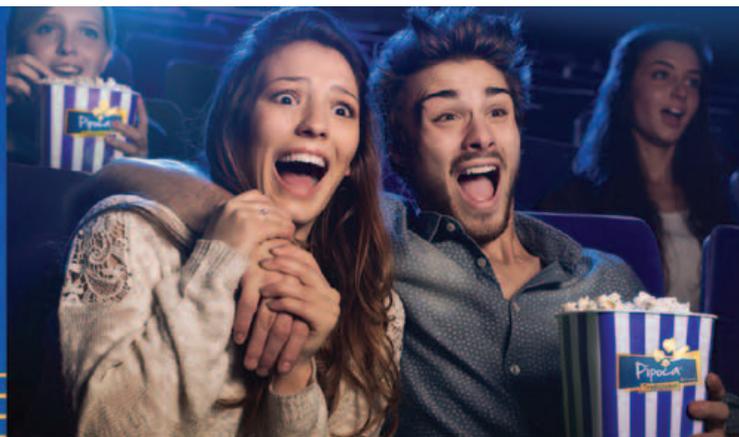
Sabore também era a fornecedora do Hospital Roberto Santos, mas, com a suspensão de contratar com o estado, foi substituída pela DSA Refeições. Considerada culpada de fraudes, Sabore diz que prestou serviços com excelência

PROMOÇÃO IMPERDÍVEL

TODO MUNDO PAGA MEIA!

APROVEITE PARA ASSISTIR OS MELHORES FILMES EM UM CINEMA COM QUALIDADE CINÉPOLIS!

CINÉPOLIS BELA VISTA | CINÉPOLIS SALVADOR NORTE



DE SEGUNDA A QUARTA-FEIRA
INGRESSOS A PARTIR DE

R\$ **9,50**

Promoção não cumulativa com outras promoções. Validade até 30/09/2016, apenas para ingressos adquiridos na bilheteria, consulte os valores. Promoção não válida para feriados.



Cinépolis
PODE BEMIA SUO CINEMA ASSIM!

cinépolis.com.br

SALVADOR, EU SOU VOCÊ AMANHÃ

Prestes a perder as suas tradicionais barracas de praia, Porto Seguro corre sério risco de perder também o charme de seu maior ponto turístico



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

A Justiça determinou na última segunda (12) a demolição, dentro de 30 dias, das tradicionais barracas Axé Moi e Tôa Tôa, que funcionam há mais de 20 anos na cidade de Porto Seguro, um dos principais destinos turísticos da Bahia. A decisão foi do juiz federal Alex Scram, que entendeu que os empreendimentos foram construídos sem autorização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), em faixa de areia — área da União.

Apesar de a discussão não ser novidade, a proximidade de

um desfecho preocupa empresários, turistas e moradores do Sul da Bahia. Não é à toa: a retirada das barracas deve levar a cidade a uma situação ainda pior que a de Salvador — que perdeu os equipamentos em 2010 e amarga a falta de infraestrutura e o impacto direto no turismo.

27 DIAS

é o tempo que falta para a demolição das barracas de Porto Seguro



As barracas de praia de Porto Seguro são os principais pontos turísticos da cidade

POR ENQUANTO, ABERTAS

Os responsáveis pelas barracas entraram com um pedido judicial e conseguiram reverter, ainda que parcialmente, a decisão anterior. A ordem de demolição em 30 dias — contando a partir do dia 12 — ainda está de pé, mas os estabelecimentos puderam voltar a funcionar até lá.

TURISMO É O MAIOR AFETADO

Enquanto o impasse não é solucionado, o que todos concordam é que o turismo é o maior prejudicado com a situação — até o secretário estadual da pasta, José Alves. “Em Porto Seguro eles foram até mais profissionais, porque as barracas são verdadeiras casas de evento. Claro que você não pode ir contra a Justiça, agora, de qualquer sorte, existem ar-

gumentações, conversas. Tentar, dentro da legalidade, reverter o quadro, se for legalmente possível”, disse.

O responsável pela Axé Moi, Beto Nascimento, lembrou que Porto Seguro é uma cidade que vive do turismo e terá, com certeza, a sua economia afetada. “É uma fonte de criação de emprego e receita para a cidade”, afirmou.

IPHAN: “NOCIVAS À INTEGRIDADE”

O Iphan, por sua vez, argumentou que a Costa do Descobrimento, que abrange as cidades de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália,

possui grande valor histórico e, por conta disso, deve ser preservada.

“As coisas tombadas não poderão, em caso nenhum ser destruídas, demolidas ou mutiladas, nem, sem prévia autorização especial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sofrer intervenções de qualquer natureza”, explicou

o órgão. Ainda segundo o Iphan, a paisagem comporta valor testemunhal. “Considerando a vinculação da orla de Porto Seguro a esse fato memorável da história do Brasil, o Iphan tem a competência e o dever legal de anuir sobre intervenções potencialmente nocivas à integridade do patrimônio descrito”, acrescentou, em nota.

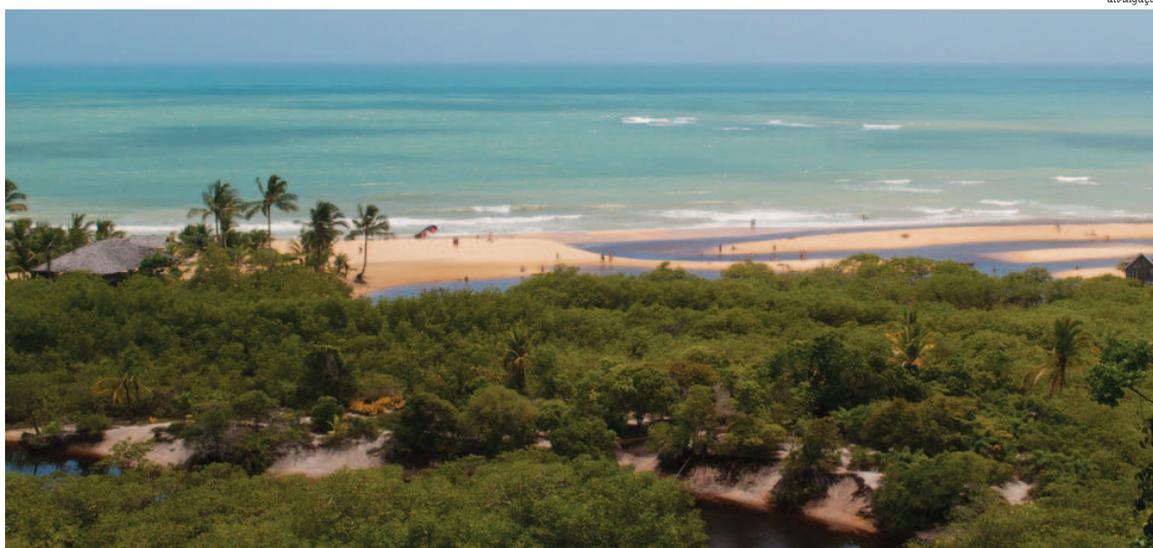
Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br



Festas nas principais barracas de Porto Seguro vão virar coisa do passado em muito breve



Belíssima, orla das cidades do Sul da Bahia podem até ganhar em preservação, mas perderia muito na movimentação da economia local

EM SALVADOR, ORLA TEM LUXO EM QUIOSQUES E LIXO EM BARRACOS NA AREIA

A situação de Salvador é dúbia: parte da orla conta com os novíssimos quiosques, que deram uma nova cara à cidade, e a areia tem apenas os sujos toldos de barraqueiros, repletos de restrições e sem qualquer incentivo para prestar um melhor serviço.

Dos 29 quiosques previstos para Salvador, 20 já foram entregues: oito no Rio Vermelho e 12 em Itapuã e Piatã. Segundo a Secretaria de Cultura e Turismo do Município, ficam prontos neste mês as unidades de Tubarão, São Tomé de Paripe, Stella Maris e Ribeira.



Em Salvador, cenário é dos piores há mais de cinco anos; Porto Seguro vai por este caminho

DISTÂNCIA DA FAIXA DA PRAIA DIFICULTA INTEGRAÇÃO À ORLA

Questionado se os quiosques atendem à necessidade do turismo da cidade, José Alves foi direto: “Estão até muito luxuosos. Mas, de uma forma ou de outra, não é o quiosque, é o tempo que ficou sem nada. Tem que se adequar um pouco mais. Não são esses quiosques que vão resol-

ver”, disse.

Além disso, o secretário apontou que o equipamento não é encontrado em muitas áreas da orla. “Se você andar ali entre Patamares e Piatã, não tem. Só vai começar a ter quiosque mais para frente e longe da faixa de praia”, analisou.



Apesar de não resolver problemas da praia, novos quiosques são positivos para a cidade



SECRETÁRIO QUESTIONA “SOLUÇÕES” DA SEMOP

O secretário de Turismo da Bahia, José Alves, afirmou que as medidas tomadas pela Secretaria Municipal de Ordem Pública (Semop), que distribuiu kits de praia para os antigos barraqueiros, não são suficientes para atender o soteropolitano e o turista. “Hoje tem a pessoa com o isopor, que não dá o serviço que o baiano gostaria e acaba afugentando o baiano das praias. A opção de ir para a praia passa a ser em outro local, e não em Salvador”. Segundo Alves, o mesmo pode acontecer em Porto Seguro.



Segundo Alves, problemas das praias de Salvador afugentam turistas para outras regiões

BARRAQUEIROS RECLAMAM

Diretor da Associação dos Barraqueiros da Orla Marítima de Salvador (Acbpoms), Alan Rebelato afirma que os antigos barraqueiros trabalham quase como ambulantes nas praias de Salvador, com os equipamentos

determinados pela Semop.

“A gente sempre falou que não era o adequado, mas hoje é o que a gente tem. Atender, atender, não atende. Mas estamos caminhando na medida do possível”, observou.

“Atender, atender, não atende”, admite líder da categoria



PROPOSTA PODE RESOLVER PROBLEMA NO FUTURO

No mês passado, uma audiência pública proposta pelo Ministério Público Federal (MPF-BA) propôs a discussão da gestão das praias de Salvador. De acordo com o procurador Pablo Barreto, a edição da Lei n. 13.240, de dezembro de 2015, deve permitir

a transferência de gestão de imóveis da União, a fim de se constituir fundos.

Segundo o procurador, a ordenação do uso do solo das praias passaria a ser de atribuição do Município, o que resultaria em mais eficiência na gestão.

“Poderá viabilizar uma melhor ordenação do uso e ocupação do solo, bem como a sua qualidade ambiental”

Pablo Barreto, procurador do MPF

Jornal da Metrópole, Salvador, 15 de setembro de 2016

**UMA
PAUSA
NA SUA
VIAGEM**



**PARA
A VIDA
SEGUIR EM
FRENTE**



EU SOU + 1 POR UM TRÂNSITO + SEGURO

Para o trânsito ficar mais seguro e humano, a gente precisa dar uma pausa no número de acidentes. Por isso, a VIABAHIA, em parceria com a ANTT e a Polícia Rodoviária Federal, convida você para desacelerar sua viagem e refletir. De 19 a 25 de setembro, participe das atividades da Semana Nacional de Trânsito. São ações educativas, distribuição de brindes, Cinema Rodoviário, massagem e muito mais. Juntos, vamos somar esforços por um trânsito melhor.

19.09

(Segunda-feira)

Base da PRF
de Simões Filho

21.09

(Quarta-feira)

Base da PRF de
Feira de Santana

23.09

(Sexta-feira)

Base da PRF
de Jequié

25.09

(Domingo)

Base da PRF de
Vitória da Conquista

Das 8h às 17h, de segunda a sexta, e das 8h às 15h, no domingo.



FALTA ÁGUA, FALTA CUIDADO, FALTA RESPEITO...

Serviço da Embasa segue liderando ranking de queixas na Metrôpole. A cidadãos, resta reclamar



Foto **Tácio Moreira**
Texto **Matheus Morais**
matheus.morais@metro1.com.br

Infelizmente, parece que o péssimo serviço oferecido pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A (Embasa) virou rotina. Uma das campeãs de reclamação entre os ouvintes da **Metrôpole**, a empresa voltou a ser alvo da indignação popular pela lentidão e displicência no atendimento. Falta de abastecimento, entupimento de esgotos e demora para liberar o fornecimento de água engrossam a lista de problemas gerados pela Embasa e prejudicam gente como Ailton Lobo.

Há quase 15 dias ele solicitou a Embasa o desentupimento de uma boca de lobo

próximo à casa da sogra, no bairro de Ilha Amarela, em Salvador, e não obteve resposta.

“Minha sogra é uma pessoa idosa e tem que lavar os pratos no balde, porque, se abrir a torneira, alaga tudo com água de esgoto. Com a boca de lobo entupida, não tem como escoar a água. Nós pagamos a taxa de esgoto, e essa falta de atenção é um absurdo”, criticou Ailton.

15 DIAS
é o tempo que Ailton Lobo espera uma resposta da Embasa



Ineficiência da empresa na prestação de serviço em bairros de Salvador já é conhecida da população e acumula cada vez mais reclamação

INÚMEROS PREJUÍZOS TAMBÉM PARA A PREFEITURA DE SALVADOR

Além dos problemas à população baiana, a Embasa também tem dado bastante dor de cabeça à Prefeitura de Salvador.

De acordo com a Secretaria Municipal de Manutenção (Seman), ramais de água potável de competência da Embasa atravessaram uma es-

cadaria pública e destruíram manilhas no bairro da Caixa D'água, prejudicando o equipamento da Prefeitura, que está arcando com a obra de recuperação da escadaria. Segundo a Seman, uma ligação clandestina de esgoto sanitário também tem prejudicado a drenagem no local.

10 DIAS
foi quanto durou a falta de água no bairro do Uruguai



Levantamentos feitos pela Prefeitura de Salvador apontaram a Embasa como a responsável por vazamentos que destruíram a escadaria

MORADORES DO URUGUAI VÃO ACIONAR A JUSTIÇA

Moradores do bairro do Uruguai sofrem com a instabilidade do fornecimento de água, que foi suspenso em diversas ruas da região. Um morador que não quis se identificar afirmou que o problema dura 10 dias e que a empresa ainda não conseguiu solucionar. “Solicitamos soluções di-

versas vezes e eles enviaram carros-pipa, sendo que as contas de água continuaram chegando. Diante dessa situação, decidimos que vamos abrir um processo na Justiça contra a Embasa”, ressaltou.

A Embasa afirmou que o abastecimento foi retomado na última quarta-feira.



Apesar das várias solicitações, muitas vezes a Embasa demora para atender aos chamados

VAZAMENTO? EMBASA NEGA RESPONSABILIDADE

Sobre o vazamento em Caixa D'Água, a empresa negou responsabilidade. “Após a quebra de sua rede, a Embasa foi acionada e reparou a tubulação no mesmo dia (13). Após o ocorrido, a Prefeitura solicitou o remanejamento da rede de água que passa sob a escadaria, serviço que está programado para ser iniciado na quinta”.

Sobre o lançamento clandestino de esgoto, a empresa informou que o morador é obrigado a fazer a ligação do seu imóvel à rede pública coletora de esgoto disponível em via pública.



Problemas da Embasa são “presentes” já conhecidos em Salvador. A Seman se vira para resolver



Cláudio Silva, candidato a prefeito de Salvador

“A MARCA CLÁUDIO SILVA FOI RESPONSÁVEL POR CONQUISTAS MUITO IMPORTANTES”

Ex-secretário de João Henrique e consultor em Lauro de Freitas respondeu perguntas da Metrópole

Foto Tácio Moreira

Metrópole - Candidato, o senhor tinha uma posição de destaque na Prefeitura de Salvador na gestão João Henrique, e o prefeito foi considerado o pior do Brasil. Depois, participou da administração de Lauro de Freitas, e a gestão de Márcio Paiva foi tão ruim que nem para a reeleição ele vai. O problema eram eles ou era o senhor?

Cláudio Silva - Em primeiro lugar, é preciso a gente entender onde e como houve a participação das pessoas em uma gestão. Uma gestão não se faz somente de uma pasta. Se você verificar Lauro de Freitas hoje, vai ver que a pasta que teve um avanço significativo é a do planejamento urbano, que é a que de, alguma maneira, prestamos um serviço consultivo. Não ocupei qualquer cargo em Lauro de Freitas. Para você ter uma ideia: incrementei a receita em algo em torno de R\$ 50 mi e isso foi aplicado em obras. Lamentavelmente, o prefeito não teve um bom desempenho em outras áreas, o que não o credenciou para a reeleição. Se você caminhar pelas ruas, vai ver que tanto a área de planejamento de Lauro quando a Sucom e a Educação [de Salvador], tiveram a marca Cláudio Silva que foi responsável por conquistas muito importantes para a população. (...) Lamentavelmente, o crescimento em Lauro que foi significativo foi na área que nós trabalhamos. Se esses prefeitos tivessem pulverizado esses conhecimentos para outras áreas, certamente teriam um desempenho diferente. Como não dá para ter um Cláudio Silva em cada pasta, aí a gente não conseguiu fazer para todos os órgãos, mas, nos que



nós atuamos, conseguimos um resultado primoroso.

Metrópole - Candidato, em 2010, a Sucom e a Prefeitura dispensaram licitação pra escolher a empresa que faria a demolição de 562 barracas de praia na Orla. O valor foi de mais de R\$ 18 milhões. Sozinho, esse serviço equivale ao que a Prefeitura de ACM Neto gastou em QUATRO ANOS em demolições. Esse contrato baseou, inclusive, a rejeição das contas da Prefeitura em 2011. Como o senhor explica pagar a uma construtora,

por um serviço, o que a Prefeitura seguinte pagou pelas demolições de toda a gestão?

Cláudio Silva - Em primeiro lugar, é preciso entender o que aconteceu. Foram feitas demolições em 70 km de praias, em seis ilhas. Teve que transportar, via balsa, tratores, trazer escombros para o continente e lá fazer a recomposição. Por outro lado, não houve dispensa de licitação. Foi uma ordem judicial para ser cumprida em regime de urgência. Está declarado pelo juiz que deveria ser feito em 10 dias, sem condições de mudar o

prazo. Por outro lado, não foi só demolição, foi recomposição de todos os passeios, areia, replantio de espécies arbóreas em toda a área. Se você fala que são R\$ 18 milhões em quatro anos, eu tenho certeza que nunca houve notícia de um volume de demolição e recomposição [como aquele] nos 70 km de praia.

Metrópole - O PDDU aprovado na sua gestão revelou uma série de brechas das quais empreiteiras se aproveitaram. Uma delas foi a criação da Área de Proteção Cultural e Paisagística na Vitória, que teve um recorte grosseiro para que fosse construído um imóvel de dez andares da Pereira Leite e da Porto Vitória Empreendimentos no meio de uma área de proteção ambiental, desmatando toda a encosta nativa. Conforme a Metrópole apurou, não havia nenhuma razão para que a área fosse deixada de fora da proteção, a menos que esse recorte tivesse sido feito apenas para beneficiar as construtoras. Como o senhor justifica isso?

Cláudio Silva - Explico com a mesma resposta que foi dada antes: o PDDU foi elaborado por uma estrutura da Prefeitura, que é a Secretaria de Planejamento, e que não participamos. A Sucom é obrigada somente a cumprir o que está na lei. Não posso falar dos propósitos de quem elaborou o plano, até porque não estava no campo do urbanismo e do controle e uso do solo à época. Portanto, não acredito que tenha havido nenhum dolo específico. Agora, é uma situação que houve, me parece, uma denúncia, e a atual administração, inclusive, permitiu a continuidade da obra. [Nota da edição: A obra foi embargada pela União].

Confira a entrevista completa no Metro1.com.br

ACM Neto, candidato a reeleição na Prefeitura de Salvador

"A CIDADE JÁ ESTÁ TRANSFORMADA. A GENTE QUER CONTINUAR SURPREENDENDO O ELEITOR"

Até a eleição, MetrÓpole publica perguntas e respostas feitas aos candidatos na sabatina do programa Se Liga, Bocão. Confira a entrevista com Neto

Foto **Tácio Moreira**

MetrÓpole - Candidato, sua vice-prefeita, Célia Sacramento, denunciou superfaturamento em obras da Prefeitura e disse que se 35% do dinheiro das Orlas fosse investido no Canal do Camurujipe e no Barro Branco, não teriam morrido 22 pessoas no deslizamento de encostas. Gostaria de perguntar se o senhor acredita que falhou na distribuição dos investimentos entre subúrbio e bairros nobres e se existe alguma chance de ser encontrado algum superfaturamento em obras da Prefeitura.

ACM Neto - Chance zero. A vice-prefeita teve 'n' oportunidades para chegar para mim e questionar se houve alguma irregularidade e nunca fez. Só fez quando não foi escolhida para a minha chapa, em uma demonstração de tamanha incoerência. 76,5% de todos os investimentos feitos no meu governo foram nas áreas mais pobres de Salvador. Você fala do Rio Vermelho mas esquece que nós reconstruímos toda a Avenida Suburbana, onde foram investidos quase R\$ 50 milhões. Que 25% das vagas de creches foram feitas no Subúrbio. Antigamente, quem morava no Subúrbio não tinha alternativa de lazer. Hoje estão aí a Barra, o Rio Vermelho, que são para a cidade toda. Mas quem mora no Subúrbio não precisa vir à Barra, não: tem São Tomé de Paripe, pode ficar na Ribeira, em Itapuã... Graças ao trabalho sério, nós pudemos recuperar a orla sem deixar de investir no que era essencial. A



Barra custou aproximadamente R\$ 60 milhões. Cada ano eu coloco a mais na saúde, porque quero, porque decido aplicar, R\$ 120 milhões. Ou seja, duas Barras a mais na saúde.

MetrÓpole - Um levantamento da ONG Contas Abertas e do Conselho Federal de Medicina mostrou que Salvador é a capital que menos investe em saúde: 59 centavos por habitan-

te, por dia. Faltou atenção da Prefeitura para a saúde? A Saúde vai ser prioridade no seu eventual segundo mandato?

ACM Neto - É uma das principais, ao lado do emprego. Ontem apresentamos o Salvador Emprego, que vai aproximar a moradia da habitação, gerando oportunidades de emprego nas áreas mais pobres de Salvador. Várias propostas para a mo-

bilidade ao lado da educação. A nossa ideia é que como fizemos nesse período de governo, Salvador possa continuar avançando, sendo que agora pode sonhar com muito mais, porque a base é outra, a cidade já está transformada e a gente quer continuar surpreendendo o eleitor de Salvador.

MetrÓpole - No último levantamento nacional de atendimento em creches, Sal-

vador é a sexta pior capital do Brasil. Pior que Palmas, Teresina, Recife, João Pessoa... Em atendimento em pré-escola, Salvador é a terceira pior capital do Brasil, atrás de Boa Vista, Rio Branco, Aracaju... São mais de 100 mil vagas de déficit. O senhor não considera que a Prefeitura fracassou na educação infantil?

ACM Neto - A gente precisa buscar os dados comparativos. Quando eu assumi a Prefeitura, Salvador era a pior capital do Brasil [na educação]. Quando assumi, a prefeitura só oferecia 20 mil vagas de creches e pré-escolas para as crianças de 0 a 5 anos. Nesse período de governo, nós dobramos o número de vagas. Em janeiro de 2017, serão 40 mil vagas. Tínhamos 30 creches conveniadas, agora nós temos 75. Eram investidos cerca de R\$ 734 por aluno, hoje são investidos cerca de R\$ 2.773 por aluno. Para você ter uma ideia, nós construímos 36 novas creches e reformamos outras 12. Nunca se fez tanto pelo ensino infantil. As crianças de 0 a 3 anos hoje, todas elas, estudam em tempo integral. A mãe deixa no começo do dia, tem cinco refeições. É compromisso para os próximos quatro anos que as de 0 a 5 possam estudar em tempo integral. A creche mais antiga tem 80 anos, período que foram criadas 20 mil vagas. O que foi feito em 80 anos, nós fizemos em apenas 2 anos. Tudo isso com esforço da Prefeitura, porque com o tal Brasil Carinhoso, que foi uma proposta do governo federal que ia liberar cento e tantas creches, não veio nenhuma, infelizmente.

OBRIGADO, DR. ROBERTO

Roberto Santos completa 90 anos de imensas contribuições à Bahia nesta quinta, e a Metrôpole o homenageia

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Nardele Gomes**
nardele.gomes@radiometropole.com.br

Médico, cientista, professor, secretário de Saúde, reitor da Universidade Federal da Bahia, governador, ministro da Saúde, deputado federal. Estes são alguns dos muitos cargos e postos que Dr. Roberto Santos ocupou ao longo de sua vida, que completa 90 anos hoje (15). Para celebrar a data, tão importante não só para Dr. Roberto, como para o estado, a **Metrôpole** relembra a trajetória deste grande baiano.

Roberto Figueira Santos nasceu em 15 de setembro de 1926, filho de Carmem Figueira Santos e Edgard Santos. Seu pai, médico, fundador e primeiro reitor da Universidade Federal da Bahia em 1946 e ministro da Saúde, foi uma das personalidades mais importantes para a formação da cultura da sociedade baiana no século XX, tendo criado as

primeiras escolas de música, teatro e dança do Brasil, além da instalação do Museu de Arte Sacra da Ufba. Seu filho Roberto formou-se médico aos 23 anos na Faculdade de Medicina da Bahia, um dos alicerces da universidade.

O escritor e empresário Joci Góes lembra a precoce formação profissional de Roberto. “Ele se graduou em medicina no período áureo da universidade, sob a liderança do seu pai, que construiu uma referência nacional. Catedrático aos 30, antes de completar 40 ele já era festejado na classe médica brasileira como uma das maiores sumidades do Brasil, em consequência dos seus estudos nos Estados Unidos e na Europa. A partir dos 40, dedicou-se à administração”, conta.

Mais política? **Metro1**
www.metro1.com.br



DA CLÍNICA MÉDICA À REITORIA DA UFBA

Ao voltar das temporadas no exterior, Dr. Roberto se dedicou à clínica médica e ao ensino superior, até que, em 1967, foi nomeado secretário de Saúde pelo então governador Luiz Viana Filho. Quem nos conta essa história é o filho do governador, o empresário e advogado baiano Luiz Viana Neto.

“Luiz Viana Filho, antes de tomar posse, aproximou-se de

dois jovens, que despontavam como os mais promissores da nova geração: Victor Gradin e Roberto Santos. Ambos seriam secretários de estado. Roberto tornou-se secretário de Saúde. No entanto, mal tinha acabado de preparar sua equipe, a sucessão na reitoria da Ufba mudou seu destino e ele tornou-se reitor, realizando um trabalho notável”, lembra.



AMIZADE COM MK

Foi durante o período de Dr. Roberto como reitor que Mário Kertész o conheceu. “Foi quando fui ser secretário de Planejamento, Ciência e Tecnologia e ele me ajudou bastante. Depois nos afastamos, até que, quando rompi com ACM, fui muito bem recebido por ele e Maria Amélia, sua extraordinária e saudosa esposa, que participou ativamente da vida de Roberto”, contou.

SIMPLICIDADE E TRANSPARÊNCIA SEMPRE FORAM MARCAS DE DR. ROBERTO SANTOS

A primeira filiação de Dr. Roberto se deu em 1974, na Arena, um ano antes de sua eleição para governador. Secretário de Justiça naquela ocasião, o jurista e político Edvaldo Brito lembra o comportamento de Dr. Roberto com sua equipe e prefeitos do interior. “Cada qual dos secretários teve dele um apoio enorme. Ele tinha despacho regular com cada um de nós. Em um dia da semana, ele recebia no palácio todos os prefeitos que estivessem na capital ou que tivessem agendado com ele. Não tinha limite. Começava cedo e ia até não sei que horas da noite. Almoçava uma alimentação que vinha da periferia de Salvador, um restaurante com uma comida muito gostosa. Almoçava com toda a simplicidade do mundo. Não enganava ninguém, era um homem muito claro e transparente”, recorda-se.



ELEIÇÕES, CNPQ, OMS E CÂMARA DOS DEPUTADOS

Roberto Santos foi governador da Bahia entre 1975 e 1979. Findo o bipartidarismo, em 1980, abrigou-se no Partido Popular (PP), fundado por Tancredo Neves como alternativa para setores moderados tanto da Arena quanto do MDB. Ingressou no PMDB em 1982, após a incorporação de seu partido. Concorreu ao governo do estado por duas vezes: em 1982, sendo derrotado por João Durval Carneiro, e em 1990, quando perdeu para Antônio Carlos Magalhães, que naquela oportunidade assumiu o estado pela terceira vez.

Ao longo do governo Sarney — o primeiro da reabertura política no país —, iniciado em 1985, Roberto Santos foi presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) entre 1985 e 1986, ministro da Saúde entre 1986 e 1987, e representante do Brasil no Conselho Diretor da Organização Mundial da Saúde (OMS) na Suíça, de 1987 a 1990. Já no PSDB, em 1994, foi eleito deputado federal, mesmo ano em que, aposentado, deixou suas atividades de docente na Universidade Federal da Bahia.

“O norte da sua vida é reconhecer que a meritocracia é o caminho da construção dos povos”

Joaci Góes sobre Roberto Santos

“HOMEM DIGNO E FIGURA HUMANA FANTÁSTICA”

Mário Kertész enaltece a figura do amigo, tão importante para a história da Bahia. “Roberto Santos, já há algum tempo, é um querido amigo. Tenho por ele uma admiração imensa, pelo homem digno, correto, honesto, pelo político, cientista, professor, pela figura humana fantástica. Por tudo isso, Roberto é uma pessoa admirada e tenho ele no meu coração porque ele soube fazer uma família, dividir a vida dele com uma mulher digna e soube ser esse grande governador, ministro, deputado, reitor, professor. Tudo o que fez, fez bem feito, e com uma simplicidade extraordinária”, diz.



“BIOGRAFIA COM LEGADO EXTRAORDINÁRIO”

Com emoção, Edvaldo Brito parabeniza Dr. Roberto Santos. “Eu, com muita emoção, Dr. Roberto Santos, lhe digo que a Bahia tem personalidades que me cativaram. Me permita incluir dentre elas o próprio Luiz Viana Filho, o secretário Luiz Navarro de Brito, Mamede Paes Mendonça, Miguel Calmon... Essas figuras são empreendedoras da Bahia. O senhor é uma dessas grandes personalidades. Agradeço a Deus

por ter convivido com o senhor tantos anos. Sua vida é um exemplo”, elogia.

O empresário e escritor Joaci Góes também presta sua homenagem. “Parabéns, professor Roberto Santos, pelo legado extraordinário da sua biografia, para iluminar os caminhos da Bahia do presente e do futuro”, afirma.

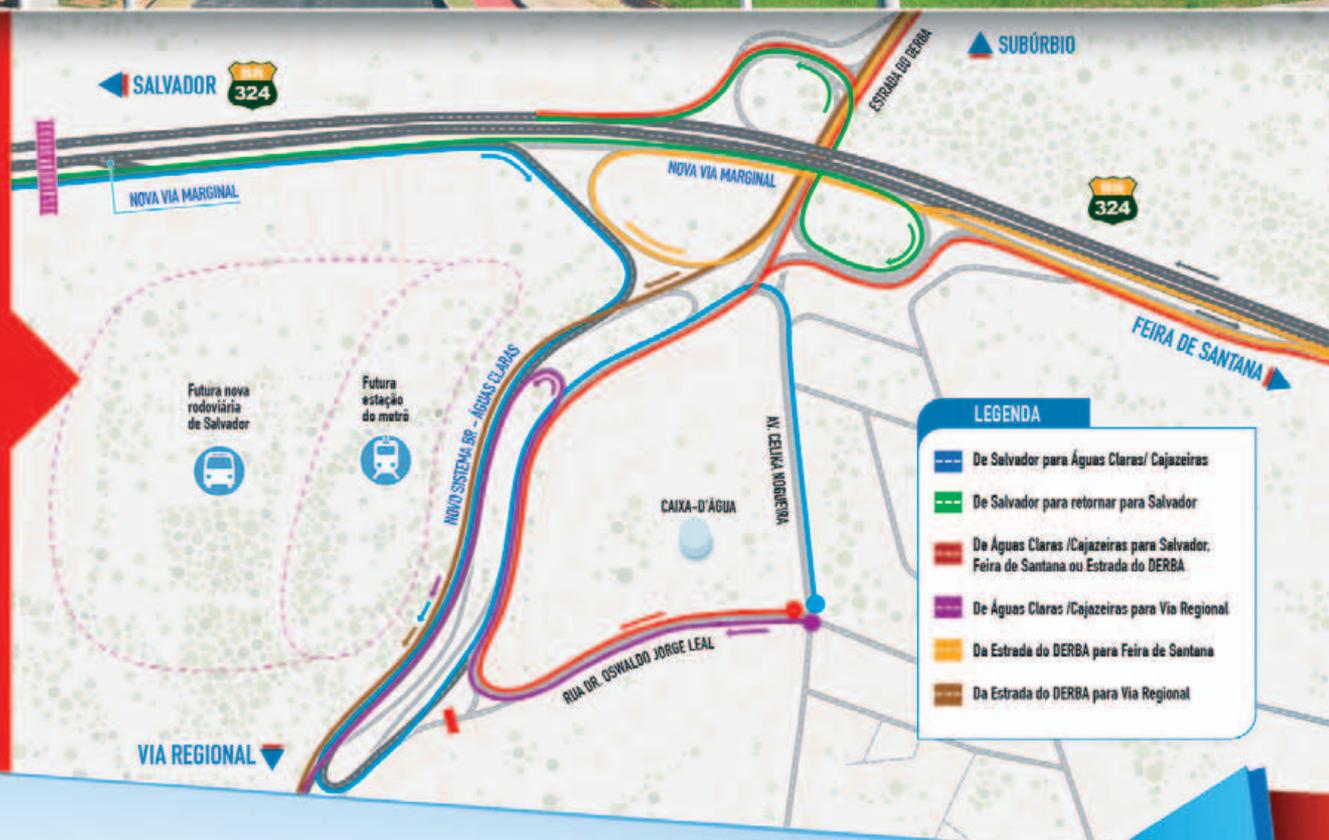
2ª ETAPA DA LINHA VERMELHA

BR-ÁGUAS CLARAS

OBRA DO GOVERNO DO ESTADO.



Veja no mapa ao lado como é o trânsito agora no acesso da BR-324 até Águas Claras, Cajazeiras e bairros adjacentes. Com essa nova organização, a 2ª Etapa da Linha Vermelha vai melhorar o fluxo de veículos em toda a região.



2ª Etapa da Linha Vermelha, BR-Águas Claras.
É mais uma grande obra do Governo do Estado pra você andar melhor.

Depois da Avenida Orlando Gomes, o Governo do Estado entregou a 2ª Etapa da Linha Vermelha, BR-Águas Claras. Um complexo viário com nova via marginal, novas alças de acesso, retornos, ciclovias, faixas de pedestres e passeios, que está melhorando o trânsito no acesso da BR-324 até Águas Claras e Cajazeiras. A Linha Vermelha é um grande corredor viário, que vai de Piatã até Paripe, integrado com a nova rodoviária e com o metrô, em Águas Claras, transformando a mobilidade urbana da nossa capital. É mais uma obra tamanho G, do Governo do Estado.

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO
TERRA - MÃE DO BRASIL